

LATICÍNIO SABOROSO: EXPERIÊNCIA EMPREENDEDORA E O DESENVOLVIMENTO RURAL NA PERSPECTIVA DE ADERILSON ALMEIDA MATOS¹

DARLEI FRANCISCO DA SILVA PEREIRA²

HELLEN TAMYLLLE SILVA TEIXEIRA³

JOÃO FLAVIO BATISTA MENDES DOS SANTOS⁴

ORIENTADOR: PROF. HARILSON FERREIRA DE SOUZA⁵

harilsonferreira@hotmail.com

Resumo: Neste artigo, analisou-se a história do empreendedor Aderilson Almeida Matos, idealizador da empresa LATICÍNIO SABOROSO, na cidade de São Francisco, MG, cuja experiência empreendedora tornou-a numa empresa de grande destaque regional, seja na distribuição leiteira, seja de alguns derivados. De maneira mais específica, buscou-se compreender a dimensão econômica do empreendimento, na geração de emprego e renda e sua contribuição para o desenvolvimento regional. Esta pesquisa utilizou-se da gravação de entrevistas, questionário estruturado, livros, sites da internet, artigos acadêmicos e bibliografia específica. Como resultado, percebeu-se que o modelo de desenvolvimento rural no entorno da LATICÍNIO SABOROSO apresenta resultados satisfatórios. O grande volume de recursos e negócios que circulam neste empreendimento regional torna-o singular. Suas contribuições são sensíveis na geração de renda direta e indireta, no fortalecimento da economia familiar de diversos pequenos e médios produtores regionais.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Liderança Moderna; Economia Familiar; Desenvolvimento Rural Sustentável.

INTRODUÇÃO

Este artigo analisa a trajetória do empreendedor Aderilson Almeida Matos, idealizador da empresa LATICÍNIO SABOROSO, na cidade de São Francisco, MG. A experiência empreendedora desse empresário local vem posicionando a referida empresa num grande sucesso regional, seja na distribuição leiteira seja de alguns derivados. Concentrou-se mais

¹ Trabalho requisitado pelas Disciplinas Comportamento Organizacional e Seminário de Integração Científica, ministradas na FAVENORTE, pelo Professor Harilson Ferreira de Souza. Este artigo é destinado exclusivamente ao estudo e à discussão acadêmica. Não é intenção dos autores avaliar ou julgar o movimento estratégico da empresa em questão.

² Acadêmico do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais da FAVENORTE, Campus São Francisco-MG.

³ Acadêmica do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais da FAVENORTE, Campus São Francisco-MG.

⁴ Acadêmico do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais da FAVENORTE, Campus São Francisco-MG.

⁵ Professor Mestre em Desenvolvimento Social pelo PPGDS-UNIMONTES. Atualmente é Servidor Público efetivo da SEE-MG, ministrando aulas de História no Ensino Fundamental e Médio. Além disso, é professor na FAVENORTE, Campus São Francisco-MG.

especificamente em compreender a dimensão econômica do empreendimento, quer na geração de emprego e renda quer na sua contribuição para o desenvolvimento regional.

A empresa LATICÍNIO SABOROSO pode ser classificada como sendo uma empresa de grande porte. Ela atende grande parte da população, principalmente os produtores rurais. Ao longo dos anos, a empresa consolidou-se no mercado. Inovadora, oferece os melhores produtos para seus clientes.

Quando se verifica a expressão comercial da empresa em questão, poucas pessoas sabem como se deu a trajetória de tal empresa, a qual foi fundada pelo proprietário Aderilson Almeida Matos, um jovem inquieto e inconformado, criado no meio rural, cuja experiência como vendedor em várias empresas lhe ensinou diversos segredos comerciais.

A trajetória de vida do empresário local assemelha-se a de vários jovens desta cidade. As oportunidades de emprego são raras, numa região cujas cidades apresentam características de estagnação econômica. Os quase nove meses de seca anuais penalizam os produtores rurais, diminuindo os já escassos postos de trabalho. Entretanto, um empreendedor é alguém que enxerga oportunidades interessantes onde muitos só vêem dificuldades. Esse foi o grande mérito de Aderilson. Não aceitar passivamente suas condições existenciais, perseverar, aprender com os erros, procurar soluções para sanar as dificuldades iniciais na vida de um jovem em busca da realização de seus sonhos tem sido seu propósito de vida.

Hoje em dia, quando olha para trás, percebe o quanto caminhou e lutou, mas continua o mesmo inquieto e inconformado jovem de alguns anos atrás. Está sempre planejando novos investimentos que mantenham o crescimento e o nível competitivo da empresa que criou. Pensamos que talvez seja esta a razão de seu sucesso comercial. Sua empresa está sempre pensando em melhorar a qualidade de seus produtos e a satisfação de seus clientes. Por outro lado, desenvolve um projeto voltado ao desenvolvimento rural, assistindo os pequenos e médios produtores de leite, para que estes possam produzir um produto de melhor qualidade.

Mensalmente, são feitas coletas de amostras em cada tanque resfriador, para manter os padrões de qualidade do produto (o leite). O cuidado com a qualidade garante a oferta de um produto satisfatório aos clientes e com menor preço. A parceria com o homem do campo ganhou novos contornos com a criação da “Casa Forte Agropecuária”. Essa loja agrícola inova no atendimento ao cliente, já que oferece comodidade e agilidade, com entrega a domicílio, atendimento especializado, sempre pensando na satisfação e conforto de seus clientes. A empresa faz parte do Grupo Saboroso Empreendimentos.

Acredita-se que a relevância da pesquisa proposta seja a análise de uma trajetória de vida bem sucedida e quiçá que pode servir de inspiração para outros empreendedores, pois, através dos resultados apresentados, percebeu-se que o modelo de desenvolvimento rural no entorno da LATICÍNIO SABOROSO apresenta resultados satisfatórios. O grande volume de recursos e negócios que circulam neste empreendimento regional torna-o singular. Suas contribuições são sensíveis na geração de renda direta e indireta, no fortalecimento da economia familiar de diversos pequenos e médios produtores regionais. No ano de 2012, lançou uma política de contratação de estudantes estagiários. Essa iniciativa representou para a comunidade uma oportunidade única para os jovens ingressarem no mercado de trabalho. O artigo em questão está organizado da seguinte maneira: inicialmente, apresentaremos a trajetória de vida de um empreendedor visionário; na sequência, discutiremos a experiência empreendedora com a LATICÍNIO SABOROSO; posteriormente, abordar-se-á sobre a LATICÍNIO SABOROSO e o desenvolvimento rural na perspectiva de Aderilson Almeida Matos; na sequência, será analisada a Cultura Organizacional e o Marketing da empresa; por fim, apresentamos as considerações finais.

1 A TRAJETÓRIA DE VIDA DE UM EMPREENDEDOR VISIONÁRIO

Uma rápida visita às instalações da empresa LATICÍNIO SABOROSO, em São Francisco, já é suficiente para perceber que se trata de um empreendimento expressivo e inspirador. Modernas instalações, infraestrutura adequada, higienização e funcionários uniformizados adequadamente chamam a atenção. No entanto, é preciso ter em vista que chegar a esse estágio empresarial não foi uma tarefa fácil.

Ao longo de sua vida, Aderilson passou por várias experiências profissionais. Como ele mesmo nos relatou: desde criança, quando o seu pai tirava o leite, ele mesmo o levava a cavalo, para vender de porta em porta na cidade de São Francisco. Quando jovem, trabalhou em vários seguimentos, como: comércio de gados e hortaliças, granja de porco e frango, tipógrafo de jornal. Já se percebia desde muito cedo uma predisposição ao mundo dos negócios. Suas inquietações aguçavam o desejo de mudar de vida, buscando sempre uma alternativa de empreender, porque, segundo ele: não tinha o perfil para trabalhar como auxiliar de secretaria e no setor de educação. Leia-se um fragmento da entrevista concedida por ele:

Eu trabalhei na escola como auxiliar de secretaria. Trabalhei em gráfica e, sempre buscando uma alternativa para empreender. Tive uma fábrica de cortinados, trabalhei direto com consumidores finais na rua, com uma equipe. Depois de estar trabalhando em escola, surgiu a oportunidade de entrar em vendas. Porque eu não tinha o perfil de trabalhar como auxiliar em secretaria e no setor da educação. Surgiu uma oportunidade de trabalhar como vendedor da Skol, onde trabalhei por dois anos. Nessa empresa, onde me estruturou bastante, para ver o que eu realmente queria, alguma coisa que dependia de mim. Saí da Skol, trabalhei cinco anos no Martins atacadista em Uberlândia, que me proporcionou mais conhecimento no setor de vendas, onde me situei mais conhecendo o mercado⁶.

Uma experiência muito enriquecedora em sua vida foi a oportunidade de trabalhar como vendedor da cerveja Skol. Os dois anos de experiência nessa atividade profissional lhe seriam esclarecedores, quanto a seu futuro de tornar-se dono do seu próprio negócio. Após sua saída da Skol, trabalhou por cinco anos na empresa Martins atacadista de Uberlândia, que lhe proporcionou mais conhecimentos sobre o setor de vendas.

A oportunidade de montar a LATICÍNIO SABOROSO surgiu por volta de 2002. Inicialmente, dividiu sua atividade empreendedora paralela com a de vendedor da Martins, por alguns anos. Esses dois últimos anos, segundo ele, melhoraram sua habilidade de lidar com o comércio e possibilitaram uma ampliação de visão de empreendedorismo:

Quando estava trabalhando no Martins, surgiu a oportunidade de montar a Laticínios, isso foi por volta de 2002, onde trabalhei paralelo como vendedor. [...] Depois, parei com a representação e fiquei focado mais na Laticínios. [...] Depois de algum tempo, surgiu a oportunidade de investimento no Laticínio maior, pois iniciei só fazendo iogurte no fundo de quintal lá na fazenda de meu Pai. Quando surgiu o programa fome zero, teve como fazer uma expansão do negócio. [...] Como não tinha muita condição financeira, eu arrendei a Laticínios lá na comunidade de Santa Rita, próximo a Buritis do Meio, pois lá tinha um prédio que é uma associação comunitária. Tinha feito um financiamento e nunca tinha feito funcionado, [...] Acabei comprando e começou a funcionar a indústria lá nesse lugar, onde é um setor rural⁷.

Na verdade, o empreendedor é a pessoa que materializa sonhos, faz as coisas acontecerem, pois é dotado de sensibilidade para os negócios, tino financeiro e capacidade de identificar oportunidades. Segundo Chiavenato (2007, p. 261), “empreendedorismo não trata apenas de pequenas empresas e novos empreendimentos. Não aborda apenas a criação de novos produtos ou serviços, mas, sim, inovações em todos os âmbitos do negócio”.

⁶Entrevista gravada com Aderilson Almeida Matos, transcrita e digitalizada por Hellen Tamylle Silva Teixeira e João Flávio Mendes, no dia 16/05/2018.

⁷Entrevista gravada com Aderilson Almeida Matos, transcrita e digitalizada por Hellen Tamylle Silva Teixeira e João Flávio Mendes, no dia 16/05/2018.

O conhecimento adquirido ao longo de sua trajetória de vida foi lhe ensinando a correr riscos de maneira responsável, mas sempre atento às boas oportunidades. Com o passar dos anos, tornou-se incompatível a função de representante de vendas da Martins com a administração do Laticínio. A opção pelo próprio negócio foi natural. Com o crescimento das vendas, a exigência por mais dedicação e a necessidade de ampliação dos investimentos nas acomodações da empresa se avolumavam. A fase de produção de iogurtes no fundo de quintal na fazenda de seu pai estava com os dias contados:

Com os anos, a questão de logística dificultava muito, pois deixa os caminhões aqui na rua e tinha muita dificuldade de administrar o negócio. Nós montamos aqui na cidade um lugar que poderia juntar os caminhões, a parte de oficina mecânica, garagem e um ponto para juntar o leite. Hoje essa estrutura é usada para juntar o leite e mandar para minha indústria. Onde também vendo leite para outras regiões, para outros laticínios dependendo da sobra do meu leite. E funcionando lavador e a parte da oficina mecânica⁸.

Uma grande ideia ou um grande sonho, sem uma ação correspondente, tem enormes possibilidades de apresentar-se como uma enorme frustração. Seguindo parâmetros corretamente ordenados, esse não foi o caso de Aderilson Almeida Matos. A busca de conhecimento técnico sobre a operacionalização de um laticínio e a contratação de pessoas qualificadas viabilizou o sucesso deste empreendimento.

2 A EXPERIÊNCIA EMPREENDEDORA COM A LATICÍNIO SABOROSO

O empresário local mostrou-se ao longo dos anos um visionário com enorme capacidade de realização. Sabedor que uma liderança bem-sucedida, por além da força de vontade ou o desejo de empreender, precisa colocar em prática aquilo que se almeja:

A motivação que me levou a abrir a empresa, no caso da empresa principal, que é a Laticínio Saboroso, foi a necessidade de aumentar a renda da fazenda naquela época, porque o preço do leite é sempre um problema. Sempre se imagina que está barato e eu imaginei de produzir um produto com esse leite da fazenda para aumentar a renda. [...] Inclusive, para ajudar minha irmã a estudar fora, a fazer Faculdade. [...] Na época da Laticínios, a motivação principal foi essa. Depois, [...] como

⁸Entrevista gravada com Aderilson Almeida Matos, transcrita e digitalizada por Hellen Tamylle Silva Teixeira e João Flávio Mendes no dia 16/05/2018.

empreendedor, sempre tem que estar motivado. A inovação a novos investimentos foi surgindo outros negócios ao longo dos anos⁹.

Conhecedor das técnicas de gestão, Aderilson incentiva a participação de sua equipe com influências de diversos cunhos, além de buscar justiça quando há uma discrepância de ideais. Havendo baixas ou problemas, o mesmo se incumbiu de buscar um trabalho ético da equipe, sempre almejando um ganho específico de parceria interpessoal. Ele montou uma estrutura administrativa cujas funções são bem distribuídas:

Meu estilo de administrar é estar à frente da empresa como Diretor. Tenho o administrador, que é o Acácio, a pessoa que faz o planejamento administrativo, [...] no contexto geral, a principal pessoa da empresa, na parte realmente efetiva de administrar a empresa. [...] Além dele, tem uma equipe de líderes, que cada um atua [...] em seu setor que lidera. Temos a parte de contabilidade, parte de logística, gerente da Casa Forte, temos gerentes da oficina, gerente de posto de resfriamento, sócio que cuida da parte do loteamento e temos o gerente da Fazenda. Então nós temos toda uma equipe centrada com a parte da administração geral, a parte trabalhista da contabilidade¹⁰.

Segundo Kotter (1997, p. 6-12), destacado pesquisador da administração, “há pessoas que nasceram líderes e há outras que aprendem a desenvolver sua capacidade de liderança ao longo de décadas”. A chave para a formação da liderança de Aderilson não se resume às experiências boas ou más, e sim às respostas que ele dá a elas. Perseverante, procura sempre aprender com os erros e crises. A multiplicidade de fatores como: dados empregatícios, diversidade de pessoal e alianças, bem como a maneira de lidar com elas, moldam o cerne da empresa. O sucesso da LATICÍNIO SABOROSO tem sido o resultado de muitos esforços somados. Nenhuma liderança progressista abre mão de parcerias.

Em 2008, construiu uma nova indústria com maiores e melhores instalações e com capacidade de beneficiar 50 mil litros de leite por dia. Com tal feito, a empresa pode favorecer seus processamentos de materiais, aumentando a produção. Além de produzir para a empresa, vende o leite para outras empresas afins, tanto no estado natural quanto derivado deste.

Em 2012, inaugurou o Posto de Resfriamento de Leite com o objetivo de ampliar a capacidade logística do laticínio e oferecer condições para o escoamento da produção de leite da região. O posto possibilita mais capacidade de criação de produtos e mantém a margem de

⁹Entrevista gravada com Aderilson Almeida Matos, transcrita e digitalizada por Hellen Tamylle Silva Teixeira e João Flávio Mendes no dia 16/05/2018.

¹⁰Entrevista gravada com Aderilson Almeida Matos, transcrita e digitalizada por Hellen Tamylle Silva Teixeira e João Flávio Mendes no dia 16/05/2018.

lucratividade final com seu produto, pois, com o beneficiamento para programas sociais ou entrepostos para uso, a empresa contempla seu desenvolvimento e das áreas de sua circulação. Segundo nos esclarece Ferreira (2007, p.4):

[...] um campo de atividade econômica que procura adaptar-se e reagir às pressões da concorrência e da competição, geradas pela regulação do Estado, do mercado, da economia informal e da economia doméstica. De outro, é um setor que procurou, historicamente, constituir-se como uma alternativa ao Estado e ao mercado e que, hoje, procura novamente reconstruir essa missão, impulsionado que é pelas mudanças profundas em nível da organização do trabalho, da produção, da distribuição, da troca e do consumo de bens e serviços com características imateriais.

Uma empresa voltada ao desenvolvimento rural como esta sobre a qual trata esta investigação configura-se como uma relevante alavanca para a geração horizontal dos empregos e renda para as pequenas e médias famílias. Trabalhando numa perspectiva de rede, ela traz diversos benefícios e oportunidades aos moradores. No caso da LATICÍNIO SABOROSO, um conjunto de bens e produtos com valor de reduzido custo são oferecidos aos consumidores, conforme nos relatou Aderilson em entrevista: “[...] neste caso específico, temos o leite como produto final em seus vários formatos, iogurte, queijos e o próprio leite para programas das quais a empresa fez parte (Leite pela Vida e o Fome Zero). [...]”¹¹. Esse portfólio de produtos, enquanto melhora o padrão alimentar dos consumidores, promove o desenvolvimento rural no município de São Francisco.

3 A LATICÍNIO SABOROSO E O DESENVOLVIMENTO RURAL NA PERSPECTIVA DE ADERILSON ALMEIDA MATOS

Nos últimos 70 anos, verificamos um considerável aumento das discussões e pesquisas sobre a temática do desenvolvimento. O termo é de fácil entendimento. Todos se dizem favoráveis ao desenvolvimento. Entretanto, como indica Esteva (2000, p.59), “quando a maioria das pessoas utiliza o termo desenvolvimento, estão dizendo exatamente o contrário daquilo que querem expressar”.

O desenvolvimento, longe de ser um verbete de compreensão fácil, como se esperava inicialmente, é apresentado muito mais como uma estratégia ou como um modelo vinculado, em primeiro lugar, aos interesses econômicos do sistema capitalista, criticado pela elevada

¹¹Entrevista gravada com Aderilson Almeida Matos, transcrita e digitalizada por Hellen Tamylle Silva Teixeira e João Flávio Mendes no dia 16/05/2018.

concentração da renda, exploração dos trabalhadores, exclusão social de bilhões de seres humanos e pelos impactos ambientais causados no mundo inteiro.

Aqui, desenvolvimento será entendido na perspectiva de Celso Furtado (1992, p.52), para quem, “além do planejamento e da ação pública, também fazem parte as ações visando a “homogeneização social”: [...] a criação de um sistema produtivo eficaz, dotado de relativa autonomia tecnológica, o que requer a descentralização de decisões que somente os mercados asseguram”.

Como se sabe, o Brasil é um dos destaques mundiais do agronegócio. O país possui um enorme destaque na produção de soja, café, milho, leite, frutas, dentre tantos outros gêneros. Entretanto, esse crescimento da atividade agrícola, bem como o desenvolvimento rural, tem se mostrado altamente concentrador e excludente. Conforme nos esclarece Zander Navarro (2001, p. 84):

Alicerçada no que foi genericamente intitulado de “revolução verde”, materializou-se de fato sob um padrão tecnológico o qual, onde foi implantado de forma significativa, rompeu radicalmente com o passado por integrar fortemente as famílias rurais a novas formas de racionalidade produtiva, mercantilizando gradualmente a vida social e, em lento processo histórico, quebrando a relativa autonomia setorial que em outros tempos a agricultura teria experimentado. Com a disseminação de tal padrão na agricultura, desde então chamado de “moderno”, o mundo rural (e as atividades agrícolas, em particular) passou a subordinar-se, como mera peça dependente, a novos interesses, classes e formas de vida e de consumo, majoritariamente urbanas, que a expansão econômica do período ensejou, em graus variados, nos diferentes países.

Tal descrição subjuga o mundo rural ao urbano industrializado. No entanto, como resistência e alternativa, a temática do desenvolvimento rural emerge como um campo de debate bastante fecundo na busca do desenvolvimento de suas potencialidades num mundo diante de amplos processos de mudanças macroeconômicas. Ainda segundo Zander Navarro:

Desenvolvimento rural, portanto, pode ser analisado a posteriori, neste caso referindo-se às análises sobre programas já realizados pelo Estado (em seus diferentes níveis) visando a alterar facetas do mundo rural a partir de objetivos previamente definidos. Mas pode se referir também à elaboração de uma “ação prática” para o futuro, qual seja, implantar uma estratégia de desenvolvimento rural, para um período vindouro (assim, existiriam diversas metodologias de construção de tal estratégia, bem como um amplo debate sobre seus objetivos e prioridades principais). [...] Desenvolvimento rural sustentável, [...] o componente “sustentável” da expressão refere-se exclusivamente ao plano ambiental, indicando a necessidade de as estratégias de desenvolvimento rural (como antes definido) incorporarem uma apropriada compreensão das chamadas “dimensões ambientais” (2001, p. 88-89).

A empresa LATICÍNIO SABOROSO, neste contexto, posiciona-se no sentido de fortalecer os pequenos e médios produtores através do planejamento estratégico que adota. São comercializados 50 mil litros de leite por dia. Esse leite é comercializado pelos pequenos e médios produtores, que assim viabilizam uma renda fixa que os fortalecem como produtores rurais. A forma de trabalho em rede eleva a economia rural a outros marcos. O emprego da tecnologia na produção de derivados do leite amplia sobremaneira a economia rural e o modelo de desenvolvimento que o singulariza. Conforme foi ressaltado por Lisboa (1998, p.59):

A solução para o desemprego não seria o emprego, mas o trabalho em suas diversas formas. Aponta-se para a necessidade de romper o elo entre emprego e renda, aqui entendida como direito de acesso de cada pessoa ao fluxo de riquezas que se está produzindo. Não é mais possível fazer depender a renda do cidadão da quantidade de trabalho de que a economia necessita.

Nesse sentido, percebe-se que empreendimentos econômicos pautados nos princípios da solidariedade e da cooperação, como o são o Laticínio local, ganha força e passam a ser uma alternativa viável ao desenvolvimento rural. Em cidades de pequeno porte com ampla característica rural em sua economia, como São Francisco, parcerias solidárias beneficiam e fortalecem o agronegócio.

Aderilson é um empresário. Empresários são capitalistas cujo lucro e expansão de suas atividades é o que dá sentido a sua existência. Em primeiro lugar, estarão os interesses de sua empresa, que não existiria sem os pequenos e médios produtores colaboradores. Na concepção de Frantz (2002, p. 25): “[...] A associação expressa uma relação dinâmica, uma relação em movimento, em direção a um lugar melhor pela cooperação. O desenvolvimento é um processo também fundado em relações sociais associativas, das quais podem nascer formas cooperativas”. Nessa perspectiva, o desenvolvimento é concebido como uma ação com vistas na melhoria das condições de vida e potencialidades humanas, pela ação coletiva entre os homens. “A via do associativismo fomenta um debate permeado de pontos e contrapontos onde o diálogo abre caminho para a reconstrução, para o desenvolvimento” (FRANTZ, 2002, p. 1). Ademais, somente as pessoas unidas pela dependência recíproca são capazes de encontrar soluções que contemplem suas expectativas sobre o que e como obter desenvolvimento rural.

Ao realizar observações no comércio local, bem como ao se ouvir reclamações e sugestões de alguns colaboradores e produtores rurais, a empresa então buscou novos projetos: uma loja de produtos agropecuários. O mercado local mostrava-se deficiente no atendimento a algumas demandas dos produtores rurais. Assim, surgia a Casa Forte Agropecuária.

Imagem 01



Fachada atual da Casa Forte Agropecuária – acervo de Talita.

Uma das extensões do laticínio, criada com o intuito de auxiliar o produtor rural em todas as esferas da agropecuária. Tal empresa, hoje tomada como referência no ramo, por suas instalações e grande alcance na gama de produtos, auxilia as necessidades dos moradores rurais – agricultores ou não – a desenvolver, de forma adequada e segura, seu negócio no campo ou sua própria criação de subsistência.

Em tempos de mundo globalizado, conforto e comodidade, é um benefício que a grande maioria das pessoas não está disposta a abrir mão. A expansão das redes de energia elétricas, antenas parabólicas e internet ampliaram o acesso à informação e entretenimento.

O acesso à melhoria na qualidade de vida, naquilo que as pessoas julgam como qualitativo, é condição essencial também no desenvolvimento rural. Nesse sentido, a forma de trabalho em rede fortaleceu os pequenos e médios produtores de leite, bem como a própria LATICÍNIO SABOROSO, que consolidaria sua Cultura Organizacional.

4 CULTURA ORGANIZACIONAL E MARKETING DA LATICÍNIO SABOROSO

A Cultura Organizacional é a identidade da empresa que perpassa por todos os colaboradores dessa empresa e é difundida para a sociedade através de suas ações de marketing e ou ações sociais. Nesse sentido, a Cultura Organizacional da empresa LATICÍNIO SABOROSO não teria sido possível sem a liderança exercida por Aderilson, um líder proativo. É um visionário, um motivador que desperta nos colaboradores o sentimento de pertencimento e importância nos rumos da empresa. Seu papel é essencialmente voltado a grupos sociais. Conforme James C. Hunter (2004, p. 55):

Um líder é alguém que identifica e satisfaz as necessidades legítimas de seus liderados e, para tanto, necessário é saber o significado e o sentido do verbo servir, pois para liderar é preciso servir, com limites, responsabilidades e estímulos para se tornarem melhores, percebendo as diferenças entre necessidades e vontade e com uma forte dosagem de flexibilidade.

À frente da empresa está Aderilson, como Diretor, tendo como administrador Acácio, que faz o planejamento da área administrativa da empresa. Cada um é responsável por liderar seu setor.

Os colaboradores foram premiados depois de contribuírem com boas ideias, para a melhoria de processos internos da empresa. Essa iniciativa representa a abertura necessária para que cada um possa se apresentar e transformar a realidade da empresa para cada vez melhor. Através de ações desse tipo, percebe-se que a LATICÍNIO SABOROSO valoriza seus colaboradores. Motivam-se pessoas a exercerem sua função com um elogio, uma promoção, uma homenagem. Isso aumenta o grau de satisfação pessoal e profissionalmente. E essas são atribuições de um líder que conhece sua equipe e sabe positivamente extrair o que cada colaborador tem de melhor a oferecer. Maxwell (2007, p. 331) destaca a importância da equipe da seguinte forma:

Em minhas organizações, não tenho funcionários. Tenho colegas. Sim, pago as pessoas e ofereço benefícios a elas. Mas as pessoas não trabalham para mim. Elas trabalham comigo. Trabalhamos juntos para concretizar a visão. Sem elas, eu não posso vencer. Sem mim, elas não podem vencer. Somos uma equipe. Atingimos nossos objetivos juntos. Precisamos uns dos outros. Se não precisarmos, então um de nós está no lugar errado.

O futuro da empresa, do ponto de vista da gestão de pessoas, depende da manutenção do ambiente democrático e inspirador que foi construído ao longo dos anos. A manutenção de

um clima organizacional adequado é o que dá forma à cultura organizacional desta empresa. De acordo com Chiavenato (2004, p. 165):

A Cultura Organizacional ou Cultura Corporativa é o conjunto de hábitos e crenças, estabelecidos por normas, valores, atitudes e expectativas, compartilhado por todos os membros da organização. Ela se refere ao sistema de significados compartilhados por todos os membros e que distingue uma organização das demais.

A Cultura Organizacional favorece a universalização de valores e procedimentos. Evita-se a rotatividade dos colaboradores e, na empresa “LATICÍNIO SABOROSO”, é através das múltiplas possibilidades que a mesma tem proporcionado um caráter organizacional de destaque. Sua visibilidade pública e exposição em mostras configuram o trabalho de divulgação da empresa, propaga sua cultura empresarial.

Além do reconhecimento público operacional da empresa, pelos consumidores de seus produtos, que dá visibilidade para a empresa, tais como: leite e derivados – que demonstram confiança da própria empresa em seu marketing, um dos produtos mais visíveis são o queijo mussarela e o iogurte, que impõem a visível marca de produtos como exemplar no ramo. Seja na produção ou entrega, oferece qualidade e segurança, demonstrando evolução da marca e o marketing reforça os valores da empresa. Com suas estratégias de marketing e propagação do negócio, fez a empresa crescer modularmente e galgar degraus de desenvolvimento.

Com o decorrer do tempo e com o desenvolvimento da LATÍCÍNIO SABOROSO, Aderilson faz uma aquisição completamente desconexa do ramo do qual hoje se tem como referência. Após alguns anos, ele montou uma empresa construtora na cidade, desenvolvendo o Parque das Palmeiras, um loteamento adquirido anteriormente e que, de forma ulterior, passou a ser uma unidade com o bairro Parque das Palmeiras, tendo como crivo de importância a venda de lotes e construções para o consumidor final.

No ano de 2015, Aderilson comprou uma nova fazenda, cujo objetivo é a expansão da produção e beneficiamento leiteiro. Com o novo centro de beneficiamento e distribuição, planeja-se obter em média de 10.000 litros de leite diários e confinar cerca de 1000 a 2000 cabeças de gado leiteiro. Este se encontra como projeto longo prazo, ainda em prazo de molde e implantação, com alguns equipamentos já adquiridos e de infraestrutura com porvindouro utilizar.

A empresa “LATICÍNIO SABOROSO” encontra-se como a segunda empresa de coleta de leite do Norte de Minas. Como principal, localiza-se a multinacional Nestlé

Alimentícia, da qual também se coleta leite no Norte de Minas. Situando-se em questão de volumes e infraestrutura, “LATICÍNIO SABOROSO” é formalmente proferida como segunda empresa em capacitância do pré-produto – o leite – e esporadicamente continua fazendo investimentos para produzir mais e industrializar, ao invés de estar irrisoriamente repassando o leite.

Em 2017, fechou o ano com um faturamento total de R\$ 21.000. 000. Esse faturamento foi em relação à empresa principal, o Laticínio. Juntando todos os negócios, abarca-se um faturamento em torno de R\$ 40.000.000. Isso significa que o faturando dobrou, e com novos planos esses faturamentos podem triplicar.

O marketing da empresa está relacionado à região de São Francisco. Quando acontecem festas e eventos, sempre há a participação da empresa, inclusive no evento que acontece todos os anos, a “FEVASF”, em que a empresa fica responsável por tal evento.

No espaço Country, o marketing é direcionado as roupas e calçados, pois a empresa exhibe suas roupas e calçados através de desfiles. É um evento que envolve parte expressiva da população.

Estão com um planejamento de mudança de rótulos, no qual o trabalho do marketing vai ser direcionado ao mercado de Montes Claros, para alavancar a venda com novos produtos e rotulagem. Esse é o maior mercado da região, e produtos como a Mussarela SABOROSO já faz parte do portfólio de produtos da Rede de Supermercados internacional Villefort.

A empresa em questão vem ano após ano ampliando suas operações comerciais. Seu líder e idealizador continua preservando aquela mesma inquietação do início de carreira. O desejo de expandir sua marca, realizar cada vez mais um volume de negócios e impulsionar o desenvolvimento rural na região são suas balizas principais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste estudo, o esforço maior foi realizar uma descrição de como se deu a trajetória de vida do empresário são-franciscano Aderilson Almeida Matos, idealizador da empresa LATICÍNIO SABOROSO. O grande sucesso alcançado por essa empresa vem transformando a vida de muitas famílias, seja de seus colaboradores diretos ou os parceiros pequenos e médios produtores de leite. No seu entorno, vem consolidando-se um modelo de desenvolvimento rural, edificado numa rede de colaboradores que se fortalecem mutuamente.

Desde a época em que a atual formação da “LATICÍNIO SABOROSO” transportava o leite em tração animal, Aderilson Almeida Matos moldou continuamente a visão do bom empreendedor, sapiência da administração para com suas instituições. Desde o trabalho com seu pai e afins, com a Skol e Martins, ele pôde desenvolver um estratégia de negócio, sabendo aproveitar o que se oferece de melhor em sua terra. E com sucessivas alianças, pôde desenvolver as empresas, com as quais se relaciona progressivamente.

Hoje em dia (2018), com inúmeras administrações, seja de subalternidade ou gestão, Aderilson constrói uma interligação entre pessoas e negócios, comunidades e instituições, desenvolvendo-as de forma direta (como os empregos na área de seu laticínio, pertencente este à comunidade Santa Rita) e indireta (com a construção do Parque das Palmeiras, loteamento doravante adquirido por tal).

Sua relação com a sua equipe é recíproca de direitos e sempre condicionando todos os níveis em uma coisa só: incentivar e mover a empresa. Por meio dessa, pessoas obtém alimentos em programas sociais e buscam oportunidades de emprego, que investirá na capacitação do empregado da empresa, tornando-o qualificado para novas oportunidades de emprego.

Com instalações de alto nível de higiene e segurança, a “LATICÍNIO SABOROSO” demonstra cuidado com o produto, desde seu ambiente primário ao seu consumidor final. E com o desenvolvimento da unidade “Casa Forte”, a empresa busca atender em maior número o público rural, bem como demais interessados, na linha de produtos agropecuários e moda country.

Acredita-se que este trabalho é relevante para todos aqueles que tiverem curiosidade e interesse pela história local, bem como aprofundar na pesquisa desta temática. Por outro lado, a trajetória de sucesso de um destacado empreendedor e empresário local poderá servir de fonte de inspiração para novas ideias de negócios. Novos negócios que em muito poderá contribuir com a arrecadação de impostos pelo município, além da gama de empregos diretos e indiretos. Ainda é possível contribuir advertindo aqueles que têm grandes ideias. Grandes ideias sem uma ação realizadora correspondente como a verificada no caso de Aderilson não passará de mera frustração.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAGGENSTOSS, Salli; DONADONE, Júlio Cesar. **Empreendedorismo social**: reflexões acerca do papel das organizações e do estado. Revista Eletrônica Gestão e Sociedade, Belo

Horizonte, v. 16, n. 7, p.112-131, jan. 2013. Janeiro/abril. Disponível em: <WWW.GESTAOESOCIEDADE.ORG>. Acesso em: 01 jul. 2018.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 529 p.

_____. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilidade de novas ideias**. 2. ed. rev. e atualizada. São Paulo: Saraiva 2007.

ESTEVA, Gustavo. **Desenvolvimento**. In: SACHS, Wolfgang. **Dicionário do Desenvolvimento: guia para o conhecimento como poder**. Petrópolis: Vozes, 2000, p.59-83.

FERREIRA; J. M. **Atualidade da construção do objeto científico da sociologia econômica**. ERA eletrônica, Fórum - Sociologia Econômica, v.6, n. 1, Art. 8, jan./jul. 2007.

FRANTZ, Walter. **Desenvolvimento local, associativismo e cooperação**. 2002. Disponível em: Acesso em: Nov. 2018.

FURTADO, Celso. **O subdesenvolvimento revisitado**. In: Economia e Sociedade. 1ª ed., Campinas, 1992, p. 5-19.

HUNTER, James C. **O monge e o executivo: uma história sobre a essência da liderança**. Editora Sextante, Rio de Janeiro, 2004.

JÚNIOR, Walter J.; LLATAS, M. V.; **Liderança organizacional**. Administradores. 2009. Disponível em < <http://www.administradores.com.br/artigos/cotidiano/lideranca-organizacional/30579/>> Acesso em 03/07/2018.

KOTTER, John P. **Liderando mudança**. Tradução de LeadingChange. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

LISBOA, Armando Melo de. **A economia popular no contexto da grande transformação**. Florianópolis: Ed. UFSC, 1998.

MAXWELL, John C. **As 21 irrefutáveis leis da liderança: siga-as e as pessoas os seguirão**. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2007.

MATOS, Aderilson Almeida. **Entrevista concedida a Darlei da Silva Pereira, Hellen Tamylle Silva Teixeira e João Flávio Mendes**. São Francisco – MG. 6. Jun. 2018.

NAVARRO, Zander. **Desenvolvimento rural no Brasil: os limites do passado e os caminhos do futuro**. SciELO Estudos Avançados- Estud. av. vol.15 no.43 São Paulo Sept./Dec. 2001. Artigo próprio. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142001000300009> Acesso em 03 jul 2018.

OLIVEIRA, E. M. Empreendedorismo social, combate à pobreza e desafios para geração de emancipação social no Brasil. **Revista Expectativa**, Edunioeste, Cascavel-PR, v. 3, n. 3, p. 57-66, 2004.

PIRES, José Calixto S. P.; MACÊDO, K. B. **Cultura organizacional em organizações públicas no Brasil.**

RIBEIRO, João. **Manual técnico do formando: “comportamento organizacional”.** Portugal: Eduweb, 2008. 96 p.

RAMAL, Andreia Cecília; RAMAL, Silvana Ana. **Administração empresarial; Gestão de pequenas empresas; Secretariado e Acessoria.** São Paulo: Fundação Roberto Marinho, 2007. 306 p.

RAMAL, Andreia Cecília; RAMAL, Silvana Ana. **Administração empresarial.** 2. ed. São Paulo: Fundação Roberto Marinho, 2007. 297 p. **Revista UNIP**, São Paulo, 40 (1): 81-105, v. 1, n. 1, p. 81